

ANÁLISE FITOQUÍMICA DA *Syzygium malaccense* (L) Merr. & L. M. Perry

Alice Mara Rosário da Costa¹; Andreza da Silva Silva²; Camila Ágata Magalhães Soares²; Ericlisson William de Souza Monteiro²; Ingrid Isabelly Araújo Barbosa²; Jackeline Cristina Ferreira Negrão²; Jaryelle Santos de Oliveira¹; Laira R. P. Gemaque²; Larissa de Cássia Moreira Coutinho¹; Letícia Assis Vieira de Azevedo²; Mayra Araújo Cunha Leite¹; Miriam Andrade de Oliveira¹; Nathália Gabriely Lobato Santos¹; Rafaela Nascimento Marques¹; Ridellei de Sousa de Souza²; Thayná Oliveira Corrêa¹; Thays Rodrigues Peres¹; Vinícius Magno Monteiro de Oliveira¹; Sheylla Susan Moreira da Silva de Almeida³

Ciências da Saúde

Resumo

Esta pesquisa visou obter as propriedades fitoquímicas da *Syzygium malaccense* (L) Merr. & L. M. Perry popularmente conhecida como jambo vermelho. Ela é utilizada por sua atividade antimicrobiana, e estudos descrevem sua atividade antioxidante e anti-inflamatória. O material foi secado, moído e extraído com álcool 92% por maceração. A partir do extrato bruto, foi submetido aos testes fitoquímicos em que resultaram positivo para açúcares redutores, ácidos orgânicos, flavonoides e esteroides e triterpenoides. Os resultados elucidaram a propensão às atividades como: antimicrobianas, antioxidantes e anti-inflamatórias das folhas do jambo-vermelho, dentre outras, que podem contribuir com o seu uso por parte da população.

Palavras-chaves: Metabólitos secundários. Análise fitoquímica. Jambeiro.

1 Introdução

A *Syzygium malaccense* (L) Merr. & L. M. Perry, popularmente conhecida como jambeiro vermelho, pertence à família Myrtaceae, é originária da Malásia e também encontrada no continente Africano e Americano. No Brasil, é predominante nas regiões Norte, Nordeste e em regiões do Sudeste, localizado em regiões de clima tropical e tropical úmido (DONADIO, et al., 1998). Segundo a literatura, o jambeiro vermelho possui atividade antimicrobiana (LOCHER, et al. 1995) reduzindo a atividade viral da herpes, antioxidante (NUNES, 2015), anti-inflamatória (NOREEN, et al. 1998), uma vez que, *in vitro*, apresentou inibição da enzima cicloxigenase-2. As propriedades ativas das plantas são os metabólitos secundários, que são responsáveis por suas atividades biológicas.

2 Objetivos

Neste trabalho, visou-se realizar o estudo fitoquímico das folhas *Syzygium malaccense*.

¹ Discentes PETianos Bolsistas do Grupo PET- Farmácia do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Amapá – petfarma@gmail.com

² Discentes PETianos Voluntários ou Não Bolsistas do grupo PET - Farmácia do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Amapá – petfarma@gmail.com

³ Tutora do Grupo PET- Farmácia, Docente do curso de Farmácia da Universidade Federal da Universidade Federal do Amapá – sheyllasusan@yahoo.com.br, 0000-0002-7687-8288

3 Materiais e métodos

Obtenção do extrato

A material foi coletado na cidade de Macapá-AP, com as coordenadas latitude: 0°02'21.6"N e longitude: 51°03'49.2"W.

Extração por maceração e testes fitoquímicos

O material vegetal moído (100g) foi submetido à extração por maceração com álcool etílico 96° (800mL). A análise fitoquímica foi realizada a partir do método feito por Barbosa, et al. (2001) em que o extrato é analisado a partir de reações de coloração e/ou precipitação identificando os principais metabolitos presentes no material vegetal.

4 Resultados e discussão

Dentre estes, resultaram positivos para cinco metabólitos secundários, ver tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da análise fitoquímica

Metabólitos	Resultados
Ácidos Orgânicos	++
Açúcares Redutores	++
Alcalóides	-
Antraquinonas	-
Catequinas	-
Carotenóides	-
Cumarinas	-
Depsídeos e Depsidonas	-
Esteroides e Triterpenóides	+
Fenóis e Taninos	-
Flavonóides	+
Glicosídeos Cardíacos	-
Polissacarídeos	-
Purinas	-
Proteínas e Aminoácidos	-
Saponinas	-
Sesquiterpenos e outras Lactonas	-

Sem alteração(-); com alteração (+); forte alteração (++)

4.1 Açúcares Redutores

Neste trabalho, foi possível a identificação de açúcares redutores a partir do extrato das folhas do jambo. Com isto, pode-se afirmar que esta planta pode ser utilizado como fonte de atividade antioxidante, podendo, assim, inovar seu uso no ramo de produtos fitocosméticos (PHILIPPI, et al. 1999).

4.2 Ácidos Orgânicos

O jambo vermelho possui ácidos orgânicos podendo-se afirmar que, suas folhas têm propriedades que podem ser utilizadas como laxantes, hidratantes e antienvelhecimento, tornando seu uso, também, terapêutico e fitocosmético.

4.3 Flavonoides

Terapeuticamente, os flavonoides possuem ação quimioprotetora. Com o resultado positivo, compreende-se que, a partir do uso das folhas do jambo podem alcançar as ações terapêuticas pelas quais estes metabólitos são responsáveis.

4.4 Esteroides e Triterpenóides

A presença destes metabólitos é positiva no extrato das folhas do jambo, demonstrando a possibilidade de atuação em quadros relacionados a colesterol elevado, inflamações e desenvolvimento celular. Demonstrando atividades que esta planta possa exercer.

5 Conclusão

O método empregado neste trabalho possibilitou a investigação e elucidação de metabólitos presentes nas folhas do jambo, como: flavonoides, açúcares redutores, ácidos orgânicos e esteroides e triterpenóides. Afirma-se que o jambo vermelho, tem poder laxativo, antioxidante, antimicrobiano, fitocosmético, anti-inflamatório e hipocolesterolêmico. Esta espécie, mais utilizada como produto alimentício, com a propagação de informações tecnicamente reveladas quanto seu poder terapêutico, pode ter seu uso com outras finalidades, contribuindo, assim, com o uso medicinal desta planta por parte da população e da indústria farmacêutica.

Referências

DONADIO, L.C.; NACHTIGAL, J.C.; SACRAMENTO, C.K. Frutas exóticas. Jaboticabal: **Funep**. p, 279.1998.

LOCHER, C.P. et al. *Anti-microbial activity and anti-complement activity of extract obtained from selected Hawaiian medicinal plants. J. Ethnopharm.* p 23-32, 1995.

NUNES, P. C. et al. Caracterização física, química e avaliação da capacidade antioxidante do fruto jambo vermelho (*Syzygium malaccense*). *Food Chemistry*. Recife. 2015.

NOREEN, Y.; SERRANO, G.; PERERA, P.; BOHLIN, L. *Flavan-3-ols isolated from some medicinal plants inhibiting COX-1 and COX-2 catalysed prostaglandina biosynthesis*. *Planta Med.* p. 520-524. 1998.

PHILIPPI, S.T. et al. Pirâmide alimentar adaptada: guia para escolha dos alimentos. *Revista de Nutrição*. v.12, n.1, p.65-80. 1999.